

# O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1\$000 reis  
Semestre sem estampilha. . . . . 500 reis  
Anno com estampilha. . . . . 1\$200 reis  
Semestre com estampilha. . . . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis  
Repetição. . . . . 25 reis  
Comunicados, por linha. . . . . 60 reis  
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

## Efeitos da abstenção

A abstenção do partido progressista na lucta eleitoral começa a produzir os seus naturais resultados.

Reunidas as camaras sem o concurso do nosso partido o governo sente-se à vontade: os seus decretos dictatoriaes serão votados sem discussão. Absolvido pelo *bill* de indemnidade, nada mais terá de pedir a essa camara que nomeou, que talhou a sua imagem e semelhança.

Mas, depois do *bill*, que mais terá de fazer a chusma de deputados, que occupam o novo edificio de S. Bento?

Ou o governo exgotou toda a sua actividade e *saber* nas reformas dictatoriaes e então as camaras nada mais farão: ou mais reformas estão na forja para condemnar a larga dictadura de tantos mezes.

D'este dilema não foge o governo.

A abstenção começa a incommodar o ministerio, apesar dos constantes remos que o seu mais ferrenho defensor dirige ao partido progressista.

Incommoda-o a attitudé correcta dos dirigentes: incommoda-o a ausencia completa de todas as manifestações partidarias nos actos officiaes.

Viu-se isto na recepção do Anno Bom a que não concorreram os ministros de estado honorario do partido.

Ora, desde que o nosso partido resolveu affastar-se de toda a acção politica, que representasse apoio ou consentimento aos attentados constitucionaes, devia não concorrer áquella recepção.

D'aqui veio originar-se a intriga politica, dizendo os jornaes do governo que aquelle acto do partido representava uma desconsideração pessoal ao rei.

E' de registar aqui as criticas

que os mesmos jornaes fizeram ao illustre chefe do nosso partido quando, depois da chegada a Lisboa de Anadia, foi apresentar os cumprimentos ao sr. D. Carlos. Então frizaram que o chefe do partido ia por aquella fórma dobrar-se perante o chefe d'Estado afim de affastar qualquer má vontade. Agóra tomam a sua não ida ao Paço como uma desconsideração pessoal. Como se invertem os papeis!

Incomoda-os a abstenção, porque lhes cria difficuldades. Por isso aproveitam todos os meios para desvirtuar a sua acção.

Nunca um partido politico deu no nosso paiz uma prova tão completa da sua unidade, da sua força e da sua disciplina como o partido progressista.

E' que este partido com as suas tradições democraticas, tem a sua origem no povo d'onde sahio e d'onde escolhe os seus chefes.

### No concelho

A' camara municipal communicou o ex.<sup>mo</sup> governador civil do districto que foram considerados eleitos para compôr a camara municipal os cavalheiros que compunham a lista do partido progressista e que ámanhã tomarão posse.

Bem sabiamos que assim deveria succeder porque a eleição correu sempre na melhor ordem, sem um unico protesto por parte dos eleitores.

E' bem verdade que um escriptivo de direito, com pretensões a chefe dos aralistas novitos, apresentou na assembleia do apuramento um protesto: mas esse protesto era apenas um ataque ao digno administrador do concelho do que ennumerção de quaesquer illegalidades electoraes.

Esse protesto merecia apenas que o mandassem de pre-

sente ao tribunal judicial. Mas para que?

Não vale a pena fallar em questões pequeninas. Lá diz o latino de *rebus minimis non curat praetor*—os membros da camara devem pôr de lado as insignificancias.

A nova camara ha-de dedicar-se ao bem do concelho com aquella intelligencia e actividade, que conhecemos nos cavalheiros, que a compõem. Ella ha-de desprezar as intriguitas, os ditos, as miseraveis artimanhas de que lançam e sempre lançaram mão os *pequetos* politicos, que por ahí conhecemos.

Vejam o que se passou com a vereação que termina hoje o seu trienio.

### Homem ao mar!

Como elle cahiu!  
Ha pouco mais de 9 annos estava na pujança da sua vida politica—tinha mesmo o concelho fechado por uma chave, que guardava no seu bolso. Assim o dizia uma vez em Lisboa na era de 1879.

Hoje. . . hoje quem reconhece no sr. Aralla o vulto politico de 1879, o *pae da natureza*, como lhe chamava então o sr. Narciso, o *patrão* como lhe chamavam os empregados da camara de 1886? Ninguém.

Aquella influencia politica, rival da do rei José Guimerme, de Paredes, cahiu ao mar n'um bello dia, e a famigerada chave sahio do bolso do sr. Aralla para não tornar mais a voltar-lhe á mão.

O concelho emancipou-se d'aquella tutella. Voltar a ella não pôde mais ser.

Tres tentativas fez o sr. Aralla para subir—a eleição de deputados de ha tres annos — a eleição de ha dois annos e a ultima do anno passado.

Derrotado nas duas primeiras, appellou para a ultima. Agora pensava vencer: os seus ex-correligionarios contaram-lhe maravilhas: o sr. Aralla empregou todos os elementos de que dispoz em tempo e outros novos que angariou o sr. Chaves; e tudo isto para cahir, para perder por 355 votos!

Viu-se já queda mais desastrosa? Não.

O sr. Aralla nas eleições de 1880 quando um influente eleitoral, adversario, lhe disse que ainda o havia de ver cahir, estava tão certo de ter Ovar fechado por uma chave que respondeu—«antes de cahir saberei retirar-me.»

Pois não se retirou e nós vimos com prazer a sua derrota final, aquella d'onde nunca mais se levantará o homem que foi durante 21 annos uma verdadeira potencia politica n'este concelho, fazendo pesar a sua tutella no districto d'Aveiro.

Não se retirou, nem soube retirar-se.

Cahindo perante o concelho, foi derrotado dentro do seu proprio partido, que o poz completamente de lado, nomeando chefe o sr. dr. Eduardo Chaves.

N'essa derrota não collaboramos nós, não fomos para isso ouvidos, mas apoiámo-la, porque nem para director do seu proprio partido serve o sr. Aralla.

E isto appreciou-se na ultima eleição.

Veio um correligionario seu dar-nos o mote para este artigo.

Disse elle que um dos nossos influentes politicos tinha cahido ao mar.

Errou ou propositadamente quiz trazer á tela da discussão o sr. Aralla.

O nosso correligionario tendo gasto alguns annos da sua vida na politica e administração municipal, retirou-se, não da politica, porque continuará a prestar ao partido os serviços que d'elle forem exigidos, mas da vida activa e da lucta diaria em que estava.

Se o sr. Aralla tivesse procedido assim, não cahiria no abandono em que está.

Mas se o nosso correligionario fosse realmente *homem ao mar* dar-se-hia por satisfeito de todos os seus trabalhos, de todos os dissabores que arrasta uma vida activa e de lucta constante, por ir para o fundo acompanhado. Tinha conseguido uma boa parte do fim a que dedicou o seu trabalho dos ultimos tres annos.

Aqui, do nosso lado, ninguém se offusca com os papeis de consideração e de valor politico que lhe são distribuidos, nem se magoa com a posição contraria. Esta é por todos ambicionada.

Por isso nunca prevaleceu as intrigas de que lançam mão os aralistas; e tanto assim é que

nunca nos dividimos, nunca nos retaliamos, nunca damos o espectáculo que se vê nos aralistas que escolhem n'um dia um chefe para no outro dizer mal d'elle.

Só o sr. Aralla se afundou, e para o afundar tivemos a cooperação dos seus proprios amigos.

### As contribuições

Estão abertos os cofres para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial e decima de juros.

### Paços do concelho em Estarreja

E' hoje que tem lugar em Estarreja a inauguração dos Paços do Concelho.

Esta importante obra é devida aos esforços energicos do ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto Maior.

### A guerra de Cuba

Receberam-se noticiaes officiaes em Madrid confirmando a noticia da entrada dos insurrectos na provincia da Havana.

Tambem se confirma terem elles invadido a provincia de Matanzas, seguindo ali o movimento de avanço sobre as posições occupadas pelos hespanhões, incendiando extensos campos de assucar e muitas casas, e tendo tambem feito importantes estragos na linha ferrea.

As guerrilhas revolucionarias são vivamente perseguidos por varias columnas hespanholas, esperando-se de momento a' momento uma importante batalha.

Estas graves noticiaes causaram graude alarme em Madrid.

### o Selvagem

Dos acreditados editores Belem & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, recebemos as cadernetas n.<sup>os</sup> 1 e 2 da nova obra, *O Selvagem* de Emile Richebourg, cujo resumo do entrecho é como segue:

Logo ás primeiras paginas d'esta novella interessantissima, apparece um personagem sinistro, que já figura em anteriores romances,—Blaireau, Blaireau, a encarnação do mal, occulta-se sob o nome falso de Julio Cornifer. Attrae a uma cilada Carlos Chevry, e assassina-o, fazendo-o cahir nas aguas do rio que banha Blaincourt. Na manhã seguinte apparece o cadaver do desgraçado.

Agradecemos,

OS REIS MAGOS

Quando a noite estendia sobre a terra seu veu tenebroso; a estrella, suspendendo sua marcha, annunciava aos viajantes que tinha chegado a hora do repouso. Os Magos ordenavam então aos escravos que preparassem o acampamento; e, em seguida a um frugal repasto, cada um procurava no somno o

repouso e as forças necessárias para affrontar as fadigas do dia seguinte.

Passada a noite, o dia reaparecia, e a estrella retomava a marcha silenciosa do lado do Ocidente. A caravana seguia logo seu guia mysterioso, cheia de coragem e sustentada por uma força toda divina.

A noite corre meiga; luz a estrella

Além no firmamento

E dormem as palmeiras á luz d'ella

Como no somno dorme o pensamento.

Por uma das estradas que conduz

A parte oriental de Bethelém

Bella equipagem vem

A visitar Jesus.

Seleçãõ despertãra

A toques de clarim,

Ao escravo esquecêa a dôr amara,

Solta a estrella cabellos de marfim.

A equipagem é pequena, mas é bella,

E' bella como o sonho de Jacob,

Como a estrella

Que luz só.

A frente vem Gaspar,

Melchior, o rei negro, o peccador

E tambem Balthazar

Os trez reis onde brilha a luz d'amor

Temem Herodes, buscam a Jesus;

Herodes é o mal, Jesus o bem.

No ceu a estrella luz

Por sobre Bethelém.

Ovar, 5 de Janeiro de 1895.

FOLHETIM

4

D'HAWTHORNE

A FILHA

RAPACCINI

(Tradução)

Guaseonti, pensando que dois sabios, habitando a mesma cidade, deviam conhecer-se, familiarmente, aproveitou a occasião, de nomear o doutor Rappaccini. Mas o dr. não lhe respondeu com a familiaridade que elle esperava.

— Não seria digno d'um mestre da divina arte da medicina, observou Pietro Baglioni, recusar a um medico eminentemente habil' como Rappaccini os elogios a que legitimamente tem direito. Mas, por outro lado, faltaria a minha consciencia, se eu permitisse que um rapaz como o senhor Guaseonti, filho d'um antigo amigo, fizesse uma idéa falsa d'aquelles que podem chegar a ter nas mãos a vida ou a morte d'um homem. A verdade é que o nosso venerando dr. Rappaccini é, talvez sem paridade, tão sabio com qualquer dos membros da faculdade, em Padua ou na Italia; mas ha' contra elle graves accusações.

E quaes são ellas?

Continua

AVISO

PUBLICO

O arrematante dos reaes d'agua camarario, dos vinhos d'este concelho, do anno de 1895, para bem e interesse do publico e especialmente dos srs. consumidores de vinho, em harmonia com as Posturas Municipaes, faz a prevenção seguinte:

«O vinho que vier aos portos d'este concelho, ou a outra qualquer parte e' o que, por elle transite, ou que d'elle for transportado para outros concelhos, não poderá ser carregado nem conduzido sem a competente guia do arrematante dos reaes d'este municipio ou do seu procurador. Os taberneiros, ou negociantes que os costumam fornecer ou outras quaisquer pessoas, que transportarem vinho sem terem cumprido com esta obrigação, serão condemnados, no perdimento d'esse vinho, ou seu correspondente valor, como subrahido para ser vendido ás occultas, e não ser manifestado para não pagar direitos.»

«Toda a pessoa que quizer introduzir vinho no concelho, seja para qualquer fim, é obrigada a manifestal-o com antecipaçãõ na secretaria da camara. No manifesto se mencionará o destino que se quer dar ao vinho. Aquelle que não cumprir esta disposiçãõ incorre na multa de cinquenta reis por cada litro de vinho que deixar de manifestar.»

«Entender-se-ha que é subrahido aos direitos o vinho que

vier de fóra a título de consumo, e for depois distribuido ou repartido, por diversas pessoas; sendo-lhe applicada a penalidade de 50 reis por cada litro que for devedido.»

(Posturas Municipaes, art. 84. Adicionamento art. 2.º e 11)

Chama, ainda, a attenção d'aquelles srs. para os restantes artigos exarados nos accordãos das mesmas posturas.

Ovar, 29 de dezembro de 1895.

O arrematante

Manoel Augusto d'Oliveira Salvador.

AGRADECIMENTO

Isaac Julio Fonseca da Silveira e Rita Gomes da Silveira veem por este meio patentear a todos os cavalheiros os seus agradecimentos pelos cumprimentos que lhes deram por occasião do fallecimento de seu extremecido filhinho Archangelo.

Ovar, 28 de dezembro de 1895.

ANNUNCIOS

Edital

Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Commissão do recrutamento militar do concelho d'Ovar:

FAÇO saber que tendo-se procedido no dia 30 do corrente mez, em sessãõ publica da Commissão do recrutamento, na salla das suas sessões e em conformidade do Alvará do Ex.º Governador Civil, de 17 de dezembro corrente, ao sorteio dos mancebos definitivamente recensados para o serviço militar do exercito e da armada, se verificou que foram proclamados recrutados para o serviço militar os seguintes mancebos da freguezia de

OVAR

Contingente para a armada

Recrutados—2

Lista dos apurados

Dionizio, filho de José Rodrigues Caçõ e de Roza d'Oliveira Ascensãõ, sorteado com o numero 2.

Francisco Antonio, filho Elias d'Oliveira Santa e de Anna d'Oliveira Gomes, sorteado com o numero 5.

Contingente de recrutados para o exercito activo de terra.

Recrutados—31

Lista dos apurados

José, filho de Elmano

Antonio Rodrigues Tarajo e de Maria Rodrigues Soares, sorteado com o numero 1.

Manuel—filho de Manuel Maria Gomes de Pinho e de Roza de Pinho, sorteado com o numero 3.

José—filho de Antonio Lopes e de Maria do Carmo de São José, sorteado com o numero 4.

Manoel—filho de Manoel José da Silva Lopes e de Maria Joanna de Jesus, sorteado com o numero 6.

José Maria—filho de Custodio José da Cunha Sampaio e de Roza da Silva, sorteado com o numero 7.

José Maria—filho de Domingos de Pinho da Silva e de Roza Maria de Jesus, sorteado com o numero 8.

Joaquim—filho de Manoel Gomes da Costa e de Roza d'Oliveira Salvador, sorteado com o numero 9.

Francisco—filho de Manoel José Pereira e de Maria de Jesus Piqueira, sorteado com o numero 10.

Antonio—filho de José Gomes Junior e de Maria Clara Duarte, sorteado com o numero 11.

Manoel—filho de Antonio Rodrigues Repinaldo e de Roza d'Oliveira, sorteado com o numero 12.

Antonio—filho de Manoel Maria de Pinho e de Anna Gomes dos Santos, sorteado com o numero 13.

Manoel—filho de Antonio Ferreira e de Joanna d'Oliveira Pinto, sorteado com o numero 14.

Manoel—filho de Thomè da Cunha e de Luiza d'Oliveira Godinha, sorteado com o numero 15.

Francisco—filho de Manoel Rodrigues Caçõ e de Joanna d'Oliveira Trindade, sorteado com o numero 16.

Manoel—filho de José Fernandes Villa e de Roza de Souza, sorteado com o numero 17.

Francisco—filho de José Soares e de Joanna de Oliveira, sorteado com o numero 18.

José—filho de João José de Lima e de Joanna da Silva, sorteado com o numero 19.

Francisco—filho de Antonio Alves e de Roza Duarte, sorteado com o numero 20.

José Manuel—filho de Manoel Rodrigues Meixo e de Antonia d'Oliveira Trindade, sorteado com o numero 21.

Francisco—filho de José Pinto Baeta e de Maria Francisca, sorteado com o numero 22.

José—filho de Manoel Duarte Pereira e de Roza d'Oliveira Dias, sorteado com o numero 23.

Manoel—filho de Manuel Henriques Pereira e de Roza de Souza, sorteado com o numero 24.

Francisco—filho de Manoel Tavares e de Anna Roza Tavares, sorteado com o numero 25.

Manoel Maria—filho de Manoel Correia de Pinho e de Maria Roza d'Oliveira Dias, sorteado com o numero 26.

Gabriel—filho de Joaquim d'Oliveira Alegre e de Antonia Gomes, sorteado com o numero 27.

Manoel José—filho de Manoel Rodrigues de Pinho e de Maria Pereira dos Santos, sorteado com o numero 28.

Francisco—filho de Antonio José Santhiago e de Roza Maria da Silva, sorteado com o numero 29.

Domingos—filho de Manoel d'Oliveira Pescador e de Anna Tavares, sorteado com o n.º 30.

Manoel—filho de Joaquim da Costa e de Maria da Silva Lorangeira, sorteado com o numero 31.

ESMORIZ

Contingente de recrutados para o exercito activo.

Recrutados—13

(Abonado um, ficando este contingente reduzido a doze recrutados).

Lista do abonado—liquido um

Manoel—filho de José Francisco da Costa e de Anna Marques Leite—alistado na qualidade de readmittido no 3.º batalhão da guarda fiscal.

Lista dos apurados—illiquidos doze recrutados

Pedro—filho de Manoel José d'Oliveira e de Anna Marques de Faria, sorteado com o numero 1.

José—filho de Sebastião Pinto Ferreira e de Maria Soares, sorteado com o numero 2.

Antonio—filho de Manoel de Sa Mourão Junior e de Roza Rodrigues de Faria, sorteado com o numero 3.

João—filho de Manoel Pereira Gomes e de Maria Marques de Jesus, sorteado com o numero 4.

José Joaquim—filho de Francisco Marques da Silva e de Maria Marques, sorteado com o numero 5.

Manoel—filho de José Pinto e de Thêreza Tavares, sorteado com o n.º 6.

Manoel—filho de Antonio Dias e Anna Soares, sorteado com o n.º 7.

Bernardo, filho de Joaquim Gonçalves Boja e Victoria Gonçalves de Faria, sorteado com o n.º 8.

Manoel Joaquim, filho de João Gonçalves Monteiro e de Luiza de Sá, sorteado com o numero 9.

Manoel, filho de José Domingos Monteiro e de Anna Go-

mes da Costa, sorteado com o n.º 10.

Antonio, natural de Thereza Pereira, solteira, sorteado com o n.º 11.

David, filho de Bernardo Francisco de Souza Marques e de Maria Francisca, sorteado com o n.º 12.

CORTEGAÇA

Contingente de recrutas para o exercito activo.

Recrutas=7

Lista dos apurados

Antonio Maria, filho de Cazimiro José Correia e de Anna Maria d'Oliveira, sorteado com o n.º 1.

João Maria, filho de Bernardino Joaquim dos Reis e de Maria Alves Fardilha, sorteado com o n.º 2.

Hilario, filho de João de Sá Balão e de Joaquina Servoli, sorteado com o n.º 3.

Manuel, filho de Antonio da Costa e Silva e de Thereza Alves Fardilha, sorteado com o numero 4.

Alvaro, filho de José Rodrigues d'Almeida e de Marianna Rodrigues da Silva, sorteado com o numero 5.

Antonio, filho de José Rodrigues da Silva Simão, e de Maria Francisca de Jesus, sorteado com o numero 6.

Joaquim, filho de José Marques d'Oliveira e de Maria Francisca de Jesus, sorteado com o numero 7.

Maceda

Contingente de recrutas para o exercito activo.

Recrutas=2

Lista dos apurados

Manuel, filho de Manuel Alves Ferreira Novo e de Maria Dias Ferreira, sorteado com o numero 1.

Antonio, filho de Manuel Marques dos Santos e de Thereza Pereira, sorteado com o numero 2.

Arada

Contingente de recrutas para o exercito activo.

Recrutas=5

Lista dos apurados

Manuel, filho de João Marques dos Santos e de Maria Francisca Rodrigues, sorteado com o numero 1.

Manuel, filho de José Alves Vieira e de Roza Maria Rodrigues Leite, sorteado com o numero 2.

Domingos, filho natural de Josefa Soares, viuva, jornalista, sorteado com o numero 3.

Augusto, filho de Augusto Joaquim da Silva Brandão e de Joanna de Sá Mendes, sorteado com o numero 4.

Domingos, filho de Manoel Luiz dos Reis e de Maria Fernandes da Conceição, sorteado com o numero 5.

S. VICENTE

Contingente de recrutas para o exercito activo

Recrutas, 2

Lista dos apurados

Francisco, exposto á porta da

caza de Francisco Moreira de Pinho, do lugar de Cassemes, ás 3 horas da madrugada do dia 16 de junho de 1875, sorteado com o numero 1.

Manoel, filho illegitimo de José Pinto e de Roza Rodrigues, sorteado com o numero 2.

VALLEGA

Contingente de recrutas para o exercito activo.

Recrutas, 12

(Abonado um, ficando este contingente reduzido a onze recrutas)

Lista do abonado, liquido um

José, filho de José da Silva e de Anna da Costa, alistado na qualidade de readmittido no 1.º batalhão da guarda fiscal.

Lista dos apurados

Manuel, filho de Francisco Godinho e de Maria Joaquina de Jesus, sorteado com o numero 1.

Manuel Maria, filho de Manuel da Cunha Pinto e de Custodia Maria Valente, sorteado com o numero 2.

Domingos, filho de Antonio José Nunes e de Maria da Silva Nunes, sorteado com o numero 3.

José, filho de Caetano Julião d'Almeida e de Roza Maria de Almeida, sorteado com o numero 4.

Manuel, filho de José Valente de Pinho e de Catharina de Jesus, sorteado com o n.º 5.

Manuel Maria, filho de Manuel José da Fonseca e de Joaquina da Silva, sorteado com o numero 6.

Manuel, filho de José de Pinho Pereira Valente e de Maria Antão de Sousa, sorteado com o numero 7.

Antonio Maria, filho de João Valente da Fonseca e de Mario Roza d'Oliveira, sorteado com a numero 8.

Manuel, filho de José Rodrigues e de Thereza de Jesus, sorteado com o n.º 9.

Joaquim, filho de Manuel da Fonseca e de Anna da Cunha, sorteado com o n.º 10.

Manuel Maria, filho de Lourenço Pereira de Mendonça e de Roza Maria de Jesus, sorteado com o n.º 11.

Contingente da 2.ª reserva da freguezia de Ovar

Recrutas=14

Lista dos apurados

José, filho de Manuel Rodrigues Pinto e de Roza Gomes, sorteado com o n.º 34.

Antonio, filho de Manuel José Rodrigues e de Anna Maria Rodrigues Repinaldo, sorteado com o numero 35.

Antonio Manuel, filho de Antonio Nunes Salgueiro e de Maria Ferreira, sorteado com o n.º 36.

Manuel exposto á porta de Antonio Ferreira Lamarão, da rua da Fonte, padrinhos: Manuel Thomaz, sacristão e Maria José do Nascimento, casada, da rua da Fonte, sorteado com o n.º 37.

Francisco, filho de Francisco José d'Oliveira Manarte e de Roza Maria de Ascensão, sorteado com o n.º 38.

Manuel, filho de Manuel da Silva e Clara da Silva André, sorteado com o n.º 39.

João, filho de Antonio da Silva Carvalho e de Maria Joanna de Jesus, sorteado com o numero 40.

José Maria, filho de Antonio d'Oliveira Manarte e de Roza Lopes dos Santos, sorteado com o n.º 41.

José, filho de Manuel Rodrigues Cavaco e de Maria Gomes, sorteado com o n.º 42.

Manuel, filho de João de Rezende e de Maria Ferreira, sorteado com o n.º 43.

Manuel, filho de José d'Oliveira e de Roza de Pinho, sorteado com o n.º 44.

Manuel, filho de Manuel Godinho da Costa e de Maria de Oliveira dos Santos, sorteado com o n.º 45.

João, filho de Antonio da Cunha e de Josefa d'Almeida, sorteado com o n.º 46.

José, filho de José Gomes Vieira e de Maria d'Oliveira Duarte, sorteado com o numero 47.

Contingente da 2.ª reserva da freguezia de Esmoriz

Recrutas, 6

Lista dos apurados

Manuel, filho de Antonio José e de Roza Thereza de Jesus, sorteado com o numero 13.

Francisco, filho de Antonio Pinto Ferreira e de Maria Alves Pinto, sorteado com o numero 14.

José, filho de José Francisco de Souza e de Anna de Sá, sorteado com o numero 15.

José Antonio, filho de Francisco Rodrigues Marques e de Anna de Sá, sorteado com o numero 16.

Manuel, filho de José Gonçalves e de Anna Pereira, sorteado com o n.º 17.

Victor, filho de Francisco de Souza Marques e de Anna Dias Ferreira, sorteado com o numero 18.

2.ª reserva da freguezia de Cortegaça

Recrutas, 3

Lista dos apurados

Manuel, filho de Manuel Francisco Regateiro e de Anna de Sá Pinto, sorteado com o numero 8.

Francisco, filho de Manuel Marques dos Santos e de Anna Roza Rodrigues, sorteado com o numero 9.

Joaquim, filho de Joaquim Lourenço Pinho e de Candida Roza Pereira, sorteado com o numero 10.

2.ª reserva da freguezia de Maceda

Recrutas, 1

Lista do apurado

Antonio, filho de Manuel Rodrigues e de Maria Marques, sorteado com o numero 3.

2.ª reserva da freguezia de Arada

Recrutas, 3

Lista dos apurados

Domingos, filho de José Fernandes Jorge e de Anna Gomes, sorteado com o numero 6.

Manuel, filho de Manuel Fernandes Loureiro e de Maria Francisca, sorteado com o numero 7.

Manuel, filho de Antonio Fernandes Gomes e de Maria Nunes, sorteado com o numero 8.

2.ª reserva da freguezia de Vallega

Recrutas, 5

Lista dos apurados

João, filho de Manuel José de Pinho e de Roza Maria de Jesus, sorteado com o numero 12.

Antonio, filho de Manuel Dias e de Maria de Jesus, sorteado com o numero 13.

Joaquim, filho de Antonio da Silva Henriques e de Maria Custodia Pereira, sorteado com o numero 14.

Manuel, filho de Joaquim José Pereira e de Maria Pereira, sorteado com o numero 15.

Antonio, filho de Manuel de Pinho e de Anna Maria da Silva, sorteado com o numero 16.

E para constar se lavrou o presente e outros de equal teor para serem affixados no logar do estylo e publicado n'um jornal da localidade na conformidade da lei.

Ovar e sala das sessões da Comissão do recrutamento, 31 de Dezembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Annuncio

1.ª publicação

Faço saber que no dia 5 de janeiro de 1896, por 10 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar-se e entregar-se a quem mais der acima da avaliação:

E uma tapada de pinhal e matto sita no sitio denominado as Cortinhas de Cima, limites do logar de Mourão de Cortegaça, d'esta comarca, que confonta do norte com Antonio Francisco d'Oliveira, sul com Antonio Gomes da Silva, nascente com caminho publico e do poente com Joaquim Fidalgo, avaliada em 180\$000 reis, a qual vai á praça na execução hypothecaria que o com-

mandador Luiz Ferreira Brandão, viuvo, da rua das Ribas, d'esta villa, move contra João Jo d'Oliveira e mulher, de Gvinho de Cortegaça Ovar, 30 de dezembro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

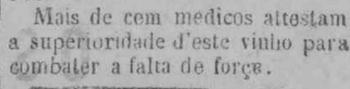
Frederico Ernesto Camarinha-Abraço.

Vinho nutritivo de carne



Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acham-se a venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.



Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositado nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERROGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral, ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas em crianças, anemias, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

RETRATOS

Para commemorar o dia do Nascimento do menino Deus, Ricardo H. da Silva Ribeiro, photographo-amador, da Rua das Figueiras, n.º 123= Ovar, offerece aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, pela insignificante quantia de 500 reis, meia duzia de retratos cartão-visite filete a ouro muito perfeitos, meio corpo ou corpo inteiro á escolha do freguez.

Tiram-se com todo o tempo quer esteja sol ou chuva, pois o proprietario responsabilisa-se pelos trabalhos que lhe confiarem.

E' aproveitar, pois é desde o dia 25 -Natal- até ao dia de Reis que é valido este preço, porque depois d'aquella data custa o dobro.

Para grupos de familias tambem o proprietario proporciona grande abatimento.

E' na rua das Figueiras, 123.

Ricardo H. da S. Ribeiro

TYPOGRAPHIA

DO

# OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como :

Dpomas, etras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmás, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o **Codigo de pesturas municipaes do concelho de Ovar**, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

**Bilhetes de visita**, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.  
**De luto**, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELE & C.—LISBOA

## OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—ahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma stampa. 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciúme e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade. Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

### VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 406 apparatus completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 43 grandes relógios com calendario, 70 collecções d'albums om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grand s vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. alor total dos distribuidos: 12:900\$000 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

## REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer**  
—Imp d: qua o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitora de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e bilosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Piulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

## TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

**Exquisita preparação para aformoscar o cabelo**  
Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

## Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C., Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

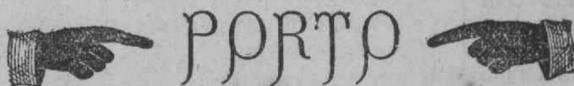
**Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas. ende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impresão, rua dos Ferradores, 112—OVR.

# CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE A' A BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE DO JULIO



## ARTIGO PARA BANHO

Eatos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1\$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapaos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia  
O Proprietario—Joaquim Manuel Amador